



# GLOSSÁRIO ILUSTRADO: A AMAZÔNIA PELO OLHAR DAS CRIANÇAS

## FICHA TÉCNICA MEC

### Ministro:

Camilo Sobreira de Santana

### Secretário Executivo:

Leonardo Osvaldo Barchini Rosa

### Secretária de Educação:

Kátia Helena Serafina Cruz Schweickardt

### Diretora de Formação Docente e Valorização dos Profissionais da Educação:

Rita Esther Ferreira de Luna

### Diretor de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica:

Alexsandro do Nascimento Santos

### Diretora de Apoio à Gestão Educacional:

Anita Gea Martinez Stefani

### Diretor de Monitoramento, Avaliação e Manutenção da Educação Básica:

Valdoir Pedro Wathier

### Diretora de Incentivos a Estudantes da Educação Básica:

Marisa de Santana da Costa

### Coordenadora Geral de Formação de Professores da Educação Básica:

Lucianna Magri de Melo Munhoz

### Coordenador Geral de Formação de Gestores Técnicos da Educação Básica:

José Roberto Ribeiro Junior

### Coordenador Geral de Alfabetização:

João Paulo Mendes de Lima

### Coordenadora Geral de Ensino Fundamental:

Tereza Santos Farias

### Coordenadoras de Formação de Professores:

Leda Regina Bitencourt da Silva e Ionara Souza Lopes de Macedo

### Coordenadora de Alfabetização:

Pollyana Cardoso Neves Lopes

### Coordenação Geral de Educação Infantil - MEC/SEB/DPDI/COGEI:

Cida Camarano

### Coordenadora Geral de Educação Infantil na Secretaria de Educação Básica:

Rita de Cássia de Freitas Coelho

### Coordenador Geral de Política Pedagógica da Educação Especial na SECADI:

Marco Antonio Melo Franco

### Instituição Responsável pela Coordenação Geral:

Universidade Federal do Amapá / Departamento de Letras e Artes

## COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Adelma das Neves Nunes Barros Mendes

Celeste Maria da Rocha Ribeiro

Cilene Campetela

Karolainy Picanço

Martha Christina Ferreira Zoni do Nascimento

Rosivaldo Gomes

Sandra Mota Rodrigues

Suzana Pinto do Espírito Santo

## ORGANIZAÇÃO

Leuda Evangelista de Oliveira (UFRR)

Luciana Pereira de Sousa (UFT)

Nádson Araújo dos Santos (UFAC)

Tatiane Castro dos Santos (UFAC)

## LEITURA CRÍTICA

Isabel Cristina Alves da Silva Frade (UFMG)

Telma Ferraz Leal (UFPE)

## LEITURA ESPECIALIZADA

Adelice Sueli Braga Delgado (UFPA)

Isabel Cristina Fernandes Ferreira (FE-AM)

## REVISÃO LINGÜÍSTICO-TEXTUAL

Maria Eduiza Miranda Naiff Rodrigues (UNIFAP)

Martha Christina Ferreira Zoni do Nascimento (UNIFAP)

## ASSESSORIA TÉCNICA

Alan Santos da Silva

Aldery da Silva Mendonça

Antônia Neura Nascimento

Wilma Gomes Silva Monteiro

## APOIO TÉCNICO

Jociane dos Santos Souza

Rute Helena Cardoso Guedes

## ILUSTRAÇÃO / DIAGRAMAÇÃO

Larissa Sales Brandão (UFRR)

Ítalo Duarte de Déa (FUCAPI)

Renan Rodrigues da Nóbrega (UEAP)



## CONSELHO EDITORIAL

Alaan Ubaiara Brito  
Aldrin Vianna de Santana  
Alisson Vieira Costa  
Daniel Batista Lima Borges  
David Junior de Souza Silva  
Eliane Leal Vasquez  
Fabio Wosniak  
Frederico De Carvalho Ferreira

Inara Mariela da Silva Cavalcante  
Ivan Carlo Andrade de Oliveira  
Marcos Paulo Torres Pereira  
Marcus André de Souza Cardoso da Silva  
Romualdo Rodrigues Palhano  
Rosivaldo Gomes  
Victor Andre Pinheiro Cantuario

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Biblioteca Central/UNIFAP-Macapá-AP**  
**Elaborada por Maria do Carmo Lima Marques – CRB-2/989**

B823g

Brasil. Ministério da Educação.

Glossário Ilustrado: A Amazônia pelo olhar das crianças / Ministério da Educação, Universidade Federal do Amapá/. – Macapá, AP: Editora UNIFAP, 2025.

89 p.:il.

1 Recurso eletrônico [E-book]. 89 p.

ISBN: 978-85-5476-111-0

Modo de acesso: World Wide Web.

Formato de arquivo: Portable Document Format (PDF).

1. Léxico infantil – Amazônia. 2. Vocabulário popular. 3. Língua portuguesa – Variação regional. 4. Cultura amazônica. I. Universidade Federal do Amapá. II. Título.

CDD 23. ed. – 467.98



**Editora da Universidade Federal do Amapá**

[www2.unifap.br/editora](http://www2.unifap.br/editora) | E-mail: [editora@unifap.br](mailto:editora@unifap.br)

End: Rod. Juscelino Kubitschek, Km 2, s/n, Universidade, Campus Marco Zero do Equador, Macapá-AP, CEP: 68.903-419

Editora afiliada à Associação Brasileira das Editoras Universitárias



Esta licença permite o download e o compartilhamento da obra desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es), sem a possibilidade de alterá-la ou utilizá-la para fins comerciais. Venda Proibida.



**Você sabe o que é um buiado na Amazônia?**



**Você sabe o que um amazônida diz quando está com fome?**



**Já andou de calanga ou já comeu maniçoba?**

Mergulhe nesta obra, encontre as respostas para essas perguntas e muitas outras curiosidades sobre a riqueza linguística e cultural da Amazônia





## INTRODUÇÃO

Adelma das Neves Nunes Barros-Mendes  
Celeste Maria da Rocha Ribeiro  
Cilene Campetela  
Martha Christina Ferreira Zoni do Nascimento  
Rosivaldo Gomes  
Sandra Mota Rodrigues  
Suzana Pinto do Espírito Santo

A implementação do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), induzida pelo MEC, na Região Norte, possibilitou, a partir das discussões realizadas nas formações de professores(as) da Educação Infantil, com base nos Cadernos Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI), identificar os desafios enfrentados pelos(as) professores(as) da Região Norte para garantir práticas de escrita significativas às crianças, respeitando suas realidades territoriais, culturais e étnicas. Diante desse contexto, foi identificada a ausência de materiais pedagógicos adequados à diversidade local, o que motivou a produção dos conteúdos aqui apresentados.

Esses materiais foram construídos por professores de universidades e redes de ensino da região, com experiência em formação docente, buscando subsidiar práticas pedagógicas que respeitem a multiculturalidade e incluam todas as infâncias: ribeirinhas, indígenas, quilombolas, migrantes, com e sem deficiência.

Assim, foram elaborados cinco produtos: **Dois Cadernos Pedagógicos** – O primeiro aborda relações étnico-raciais e diversidades amazônicas; o segundo trata da inclusão de crianças da Educação Especial, com base na abordagem histórico-cultural de Vigotski. **Coletâneas de Literatura Infantil (3 volumes)** – Tecendo histórias: as infâncias e as diversidades da Amazônia, com contos e poemas produzidos por professores da região. **Glossário Ilustrado** – A Amazônia pelo olhar das crianças, com definições elaboradas por crianças da Educação Infantil com auxílio dos docentes. **Guia de Prevenção a Maus-tratos e Abusos** – Criado frente à alta incidência de violência contra crianças na região. Por fim, um **Guia Ilustrado de Primeiros Socorros + Infográfico** – Voltado às realidades de difícil acesso a serviços de saúde.

Esses materiais não têm a pretensão de apresentar soluções definitivas, mas sim de abrir caminhos e convidar o país a conhecer e incluir o Norte em suas pautas educacionais. Nosso convite é: **Venha se encantar conosco!**

### Referência:

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/diretrizes-curriculares-educacao-infantil>. Acesso em: 06 set. 2024.

## APRESENTAÇÃO DO GLOSSÁRIO

Este glossário é fruto da autoria coletiva das crianças moradoras dos sete estados da Região Norte do Brasil. Foi produzido no âmbito do **Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)**, por meio do **Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI)** – uma iniciativa de abrangência nacional, realizada em parceria entre o Ministério da Educação, universidades públicas, a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME) e as redes de ensino.

Na Região Norte, a primeira edição do programa foi coordenada pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), em parceria com as demais universidades federais da região: Universidade Federal do Acre (UFAC), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Universidade Federal de Roraima (UFRR) e Universidade Federal do Tocantins (UFT).

A partir dessa articulação, surgiu a iniciativa de elaborar um conjunto de materiais de apoio ao trabalho docente na Educação Infantil, com o objetivo de oferecer estratégias que fortaleçam e qualifiquem o processo de ensino-aprendizagem das crianças. É nesse contexto que se insere este glossário, que busca valorizar e evidenciar as línguas e culturas da Região Norte, por meio de usos lexicais específicos que expressam as vozes e os saberes linguísticos das próprias crianças.

Dirigido especialmente às crianças, pelas crianças da Educação Infantil e dos primeiros anos do Ensino Fundamental, este glossário reúne 89 verbetes com palavras oriundas do léxico infantil nos sete estados da Região Norte. O diferencial está nas definições, construídas a partir das falas das crianças amazônidas, com mediação e registro realizado por suas professoras. Essa abordagem reafirma identidades culturais e linguísticas regionais, permitindo que as crianças comparem diferentes modos de dizer. Para leitores de outras regiões, o glossário representa um convite à ampliação de repertórios culturais e linguísticos, reforçando o valor da diversidade brasileira.

A coleta das informações se deu por meio de um formulário eletrônico enviado às professoras cursistas participantes do programa LEEI na Região Norte. Com base em práticas de mediação em sala, as professoras estimularam a produção oral das crianças – com idades entre 3 e 5 anos – e realizaram o registro escrito como escribas.

É importante destacar que, após a coleta, houve uma seleção do material, com correção apenas ortográfica, preservando-se os traços da oralidade e a espontaneidade das frases. As definições não seguem um padrão único, o que reflete a multiplicidade das formas infantis de nomear e explicar o mundo. Em muitos casos, as palavras não definem objetos específicos, mas sentimentos, ações e percepções da realidade. As vozes das crianças foram respeitadas integralmente, e cada verbete vem acompanhado da identificação do estado de origem, reforçando a autoria infantil.

Cabe informar que, em dois estados, não foi possível seguir integralmente o método de coleta adotado. Nesses casos, as professoras realizaram a seleção de termos representativos da cultura local e os enviaram à Comissão Organizadora, que se encarregou da triagem e seleção final.

As palavras estão organizadas em campos semânticos previamente definidos no formulário eletrônico, sendo eles: Costumes e Curiosidades; Culinária; Fauna e Flora; Jogos, Brincadeiras e Brinquedos Infantis; Objetos e Utensílios; Transporte. Desejamos a todas e todos uma excelente leitura, que nos coloca em diálogo direto com os saberes e as culturas das nossas crianças amazônidas.

**Comissão Organizadora**



# **COSTUMES E CURIOSIDADES**

## AMAZONAS

“Amassunu”, que significa: ruído de águas,  
água que retumba.

*Amazonas*



## ARENGAR

Quando duas crianças estão brigando.

*Amazonas*



## ATÉ O TUCUPI

Quando alguma coisa está muito cheia.

*Amazonas*



## BANZEIRO

Dificuldade de navegação.

*Amazonas*



## BUIADO

Cheio do dinheiro.

*Pará*



## BROCADO

Muita fome.

*Amapá*



## DAR AZIA

Criar problema.

*Rondônia*





## ÉGUA

Expressão usada em várias situações para explicar nosso sentimento.

*Pará*



## EMPINAR A CARROÇA

Ficar bravo.

*Rondônia*



## ESCANGALHAR

Expressão que explica que alguma coisa quebrou.

*Pará*

## MARABAIXO

É uma manifestação cultural praticada em especial pelas comunidades negras do Amapá.

*Amapá*



## MORGADO

Desanimado.

*Amapá*



## PASSAMENTO

Passando mal de fome.

*Pará*





## PISANDO À BAILARINA

De mansinho.

*Rondônia*



## PISSICA

Má sorte; desejar o azar do outro; torcer contra.

*Amapá*

## PUXAR A CAPIVARA

Verificar documentos.

*Rondônia*



## PIZERO

Confusão.

*Rondônia*



## TÁ COM PAVULAGEM

Significa metido.

*Amazonas*



## TIRIÇA

Preguiça.

*Amapá*



## UM SOL PARA CADA ACREANO

Para dizer que o sol está muito quente.

*Acre*



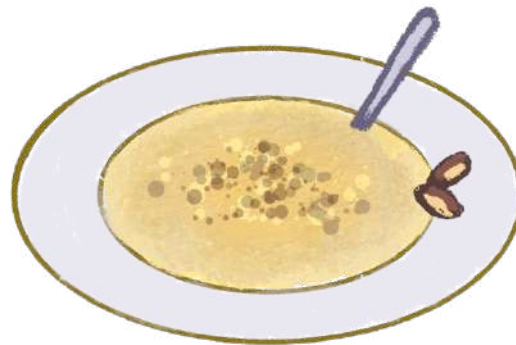
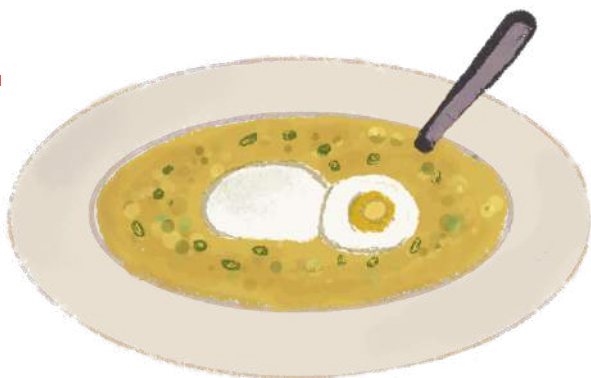


# CULINÁRIA

## ADEUS MAMÃE

Caldo de ovo cozido.

*Amapá*



## BABA DE GATO

Canjica feito com goma de tapioca e leite de castanha-do-pará.

*Amazonas*

## BEIJU

Feito de massa de mandioca assada no forno.

*Amazonas*



## BOI ENLATADO

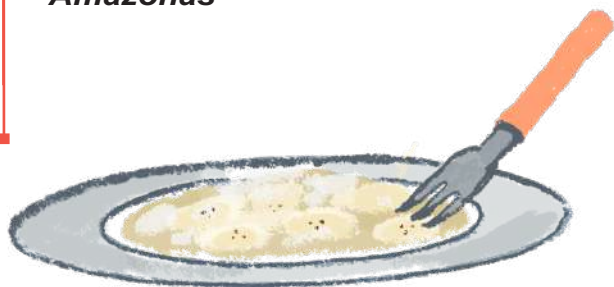
Conserva em lata.

*Amapá*

## CAPITÃO

Amassado de banana madura frita.

*Amazonas*



## CHIBÉ / XIBÉ

Pirão de farinha.

*Amazonas*



## CHOPP

Dindim, geladinho.

*Amapá*



## CULINÁRIA

Uma arte, arte comestível.

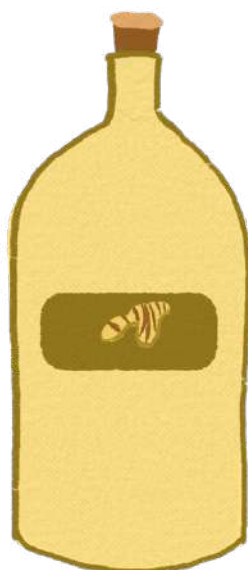
*Tocantins*



## DAMURIDA

É uma comida indígena, feita com peixe ou carne de caça, tucupi (caldo de mandioca fermentada) e com muita, muita pimenta.

*Roraima*



## GENGIBIRRA

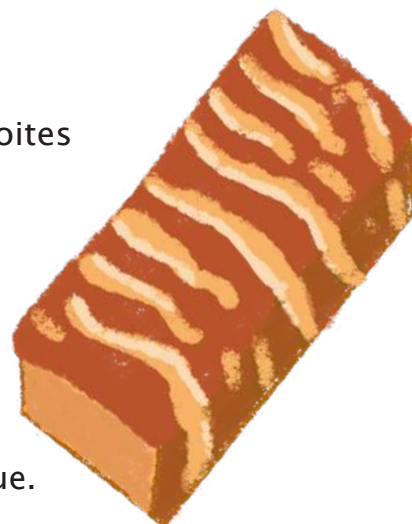
Bebida feita para as noites de carimbó.

*Pará*

## JABÁ

Alimento feito com charque.

*Amapá*

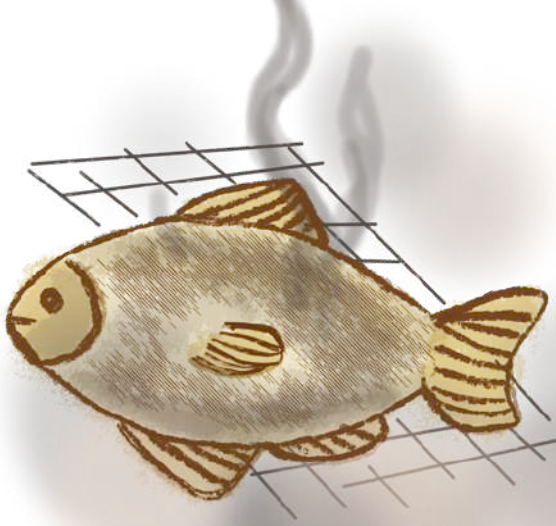


## PÉ DE MOLEQUE

Biju de mandioca.

*Amazonas*





## PEIXE AMOQUINHADO

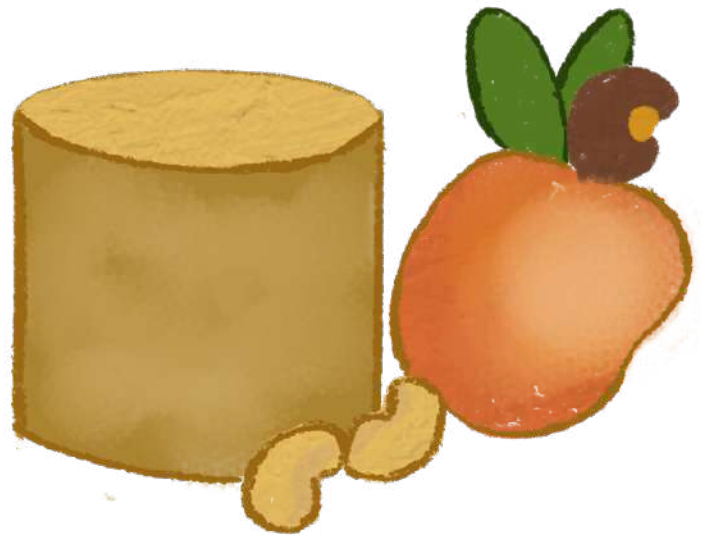
Quer dizer o peixe assado na fumaça.

*Amazonas*

## PIAÇOCA

Paçoca feita com a castanha de caju.

*Amazonas*



## PIRACUÍ

Farinha feita de restos de peixe.

*Amapá*

## VATAPÁ

Parece um mingau e é amarelo.

*Pará*





# FAUNA E FLORA

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

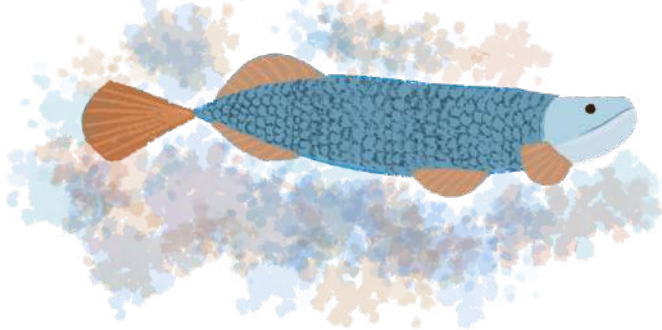






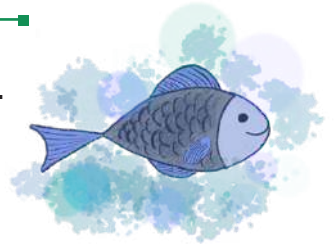
## BATE-QUEIXO

Quitada ou porco do mato.  
*Amazonas*



## BERÉ

Pequeno peixe.  
*Amapá*



## BUDECO

Pirarucu pequeno.  
*Amazonas*

## CACHORRO

É o meu amigo que abana o rabo e me dá lambidas.

*Pará*

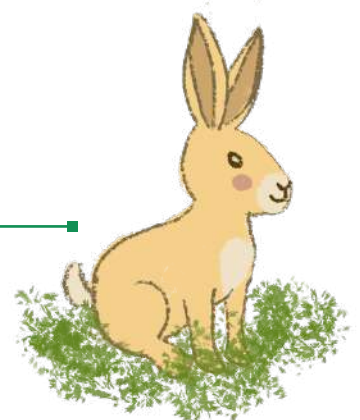
É o meu melhor amigo.

*Pará*



## COELHO

Animal fofinho  
com orelhas e rabo.  
*Pará*



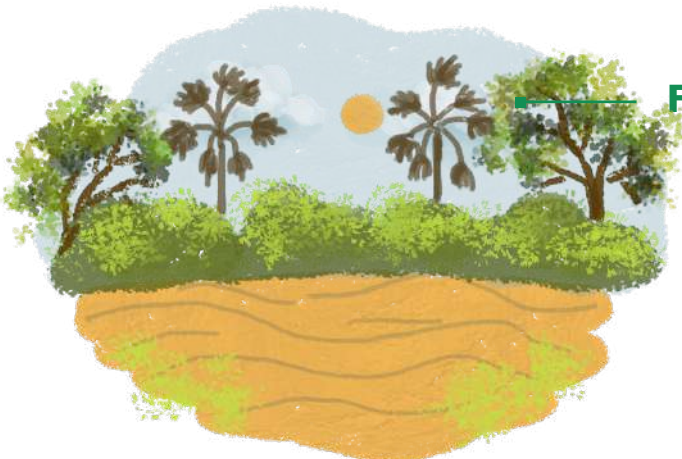
## CATITA

Pequeno Rato.  
*Amapá*



## FAUNA

Casa onde os animais vivem.  
*Roraima*







## GAMBÁ

Conhecido como mucura.

*Pará*



## MADEIRO

Nome dado para veado.

*Pará*

## ONÇA

É um gato bem grandão que mora na floresta e ele faz miau.

*Amazonas*



## PERIQUITO VERDE

Voador verde (referindo-se ao periquito verde que bateu na janela da escola e caiu).

*Pará*



## PITOICA

Pequeno animal chamado de Galinha da Angola.

*Amazonas*

## QUATIPURU

Esquilo pequeno, animal peludo.

*Pará*



## ROBALO

Conhecido como camurim.

*Pará*



## TOCOTO

Galinha pequena.

*Amazonas*



## TRACAJÁ

Cágados da Amazônia.

*Amazonas*

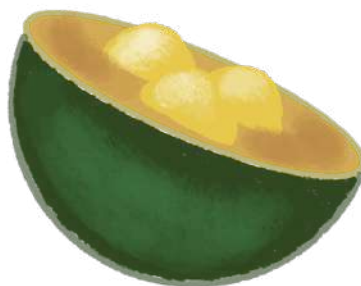




## CARNUDO DE OURO

Pequi que é comum aqui no sul do Pará.

*Pará*



## BARBA DE BODE

Tipo de capim.

*Amazonas*

## FLORA

A flora é cheia de árvores. A flora tem muitas árvores diferentes.

*Amazonas*



## MACEGA OU JUQUIRA

Muito mato.

*Pará*



## MERUXINGA

Fungo que dá nas árvores.

*Amazonas*

## VITÓRIA-RÉGIA

É uma flor grandona que fica no rio.

*Amazonas*





# JOGOS, BRINCADEIRAS E BRINQUEDOS INFANTIS

### AMARELINHA

É colocar um pé e levantar o outro.

*Pará*



### BOLE-BOLE

Jogo com 5 pedrinhas até 5 componentes.

*Amazonas*



### MACACA

Brincadeira chamada de amarelinha.

*Amazonas*

### MANJA PEGA

A gente corre atrás de outras crianças. Pegou; é ela a manja.

*Amazonas*

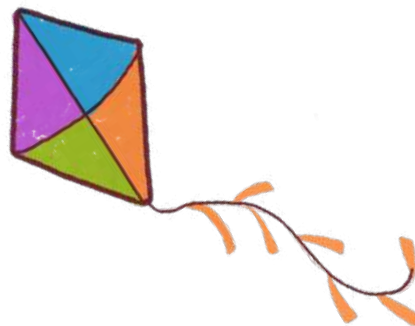




## PAPAGAIO

Brinquedo conhecido como pipa.

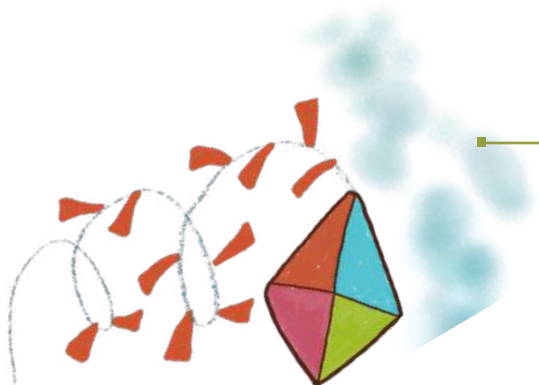
*Amazonas*



## PIRA-ESCONDE

Conhecido também como pique-esconde.

*Pará*



## PIÃO

Brinquedo que joga a linha e gira.

*Pará*



## SACALÃO

Quando faz a pipa girar no alto.

*Pará*

## SETE PECADOS

Brincadeira com 8 componentes, 1 bolinha e 7 buracos no chão.

*Amazonas*







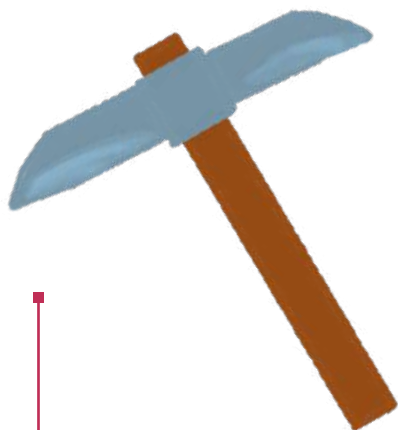
# OBJETOS E UTENSÍLIOS



### ALGUIDAR

Pote de barro para colocar água.

*Amazonas*



### CHIBANCA

É uma picareta.

*Amapá*



### CUIA

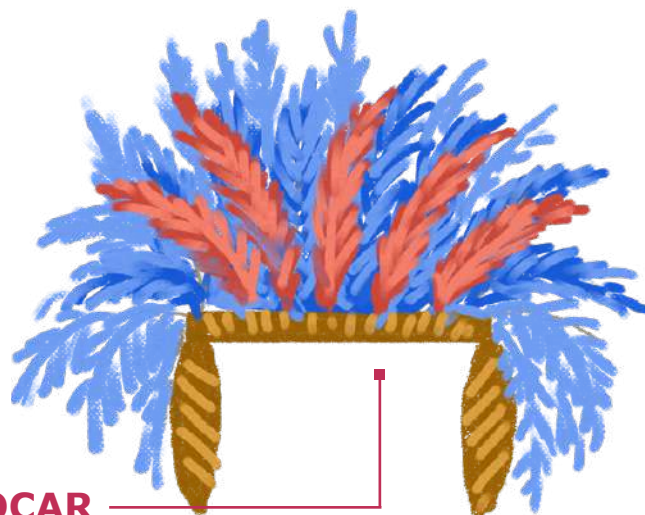
Vasilha para tomar tacacá.

*Pará*

### BORNAL

Bolsa de tecido para levar alimentos fecho éclair.

*Pará*



### COCAR

Feito de penas coloridas para decorar e, para colocar na cabeça para ficar bonito.

*Amapá*

### MARACÁ

É para balançar e dar um som para gente poder sorrir.

*Amapá*

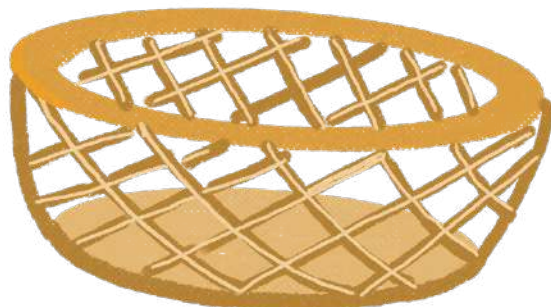




## PANEIRO

É um objeto para carregar castanha.

*Amazonas*



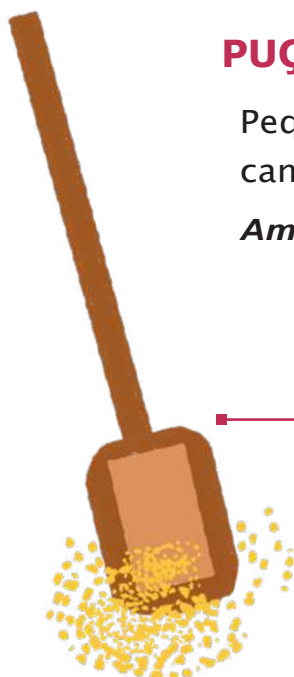
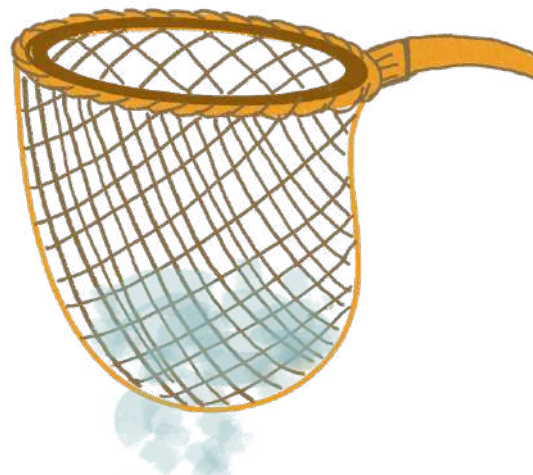
Onde a gente carrega a farinha.

*Amazonas*

## PUÇÁ

Pequena rede para pescar camarão.

*Amapá*



## REMO

Serve para escaldar e suspender a farinha. Tem também o rodo de esquentar a farinha.

*Amazonas*

## TIPITI

Usado para espremer a mandioca, tirar a água da massa; peneira que serve para peneirar a massa.

*Amazonas*



## TOCÓ

Utensílio, facão.

*Pará*





# TRANSPORTE

## BATELÃO

É um tipo de barco grande com utilização de remos usado pelas pessoas para travessias de rios grandes e pequenos.

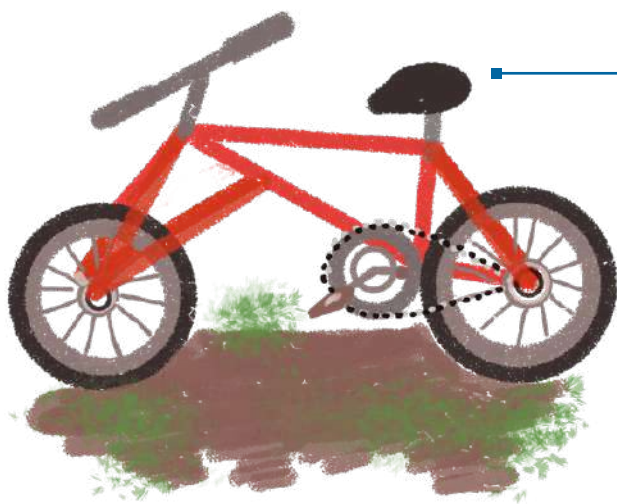
*Amapá*



## CALANGA / MAGRELA

Significa bicicleta

*Amapá*



## CANOA

É como um barco mágico que flutua devagar na água, e a gente vê os peixes nadando.

*Amazonas*

Para navegar pelos rios e ver as árvores e os peixes.

*Amazonas*



## CASCO

Transporte pequeno a remo.

*Amazonas*







### **CARROCINHA**

Triciclo à gasolina.

*Amazonas*



### **CATRAIA**

Transporte aquático.

*Amazonas*

### **CATRAIO**

Pequeno barco a motor.

*Amapá*

### **MOTOCICLETA**

Uma bicicleta com motor.

*Amazonas*



### **RABETA**

Um tipo de barco pequeno a motor usado em travessias de rios.

*Amapá*

É o motor utilizado para colocar na canoa pra realizar viagens curtas.

*Amazonas*



## ÔNIBUS

É um carro grandão que leva muitas pessoas juntas. Ele tem várias cadeiras e eu passeio com um montão de amigos.

*Amazonas*



## TRANSPORTE

Bicho mágico, movimento veloz.

*Tocantins*

É uma coisa que a gente dirige (um carro, bicicleta, ônibus).

*Tocantins*



## FECHAMENTO DO GLOSSÁRIO ILUSTRADO: A AMAZÔNIA PELO OLHAR DAS CRIANÇAS

Encerramos este glossário com o coração cheio de gratidão e orgulho por cada voz, traço e palavra que deram vida a esta obra. “A Amazônia pelo Olhar das Crianças” é muito mais que um glossário: é um testemunho da potência cultural, linguística e simbólica de uma das regiões mais ricas e diversas do planeta.

Este livro nasce do protagonismo de crianças amazônidas que, com sensibilidade, criatividade e pertencimento, ajudaram a retratar seu território por meio de suas próprias vivências, saberes e olhares. Ao lado delas, educadores(as), ilustradores(as), pesquisadores(as) e famílias somaram forças, compartilhando experiências e conhecimentos que traduzem a essência da Amazônia em sua multiplicidade.

Cada palavra escolhida, cada ilustração produzida, representa uma afirmação da identidade amazônida — de suas línguas, seus modos de vida, seus mitos, suas águas, florestas e afetos. Esta obra reafirma a importância de valorizar e respeitar a riqueza linguística e cultural da região, em especial dos povos tradicionais, originários e ribeirinhos, muitas vezes invisibilizados nos grandes centros.

Mais do que um instrumento didático, este glossário é um convite ao reconhecimento da diversidade como um bem comum e uma ponte de diálogo entre diferentes regiões do Brasil. Ele amplia horizontes, desconstrói estereótipos e aproxima realidades, contribuindo para que outras infâncias e educadores(as) de todo o país conheçam e celebrem a Amazônia em sua complexidade e beleza.

Que este livro siga inspirando outras iniciativas que colocam as crianças como protagonistas do conhecimento, que respeitam os saberes locais e que reconhecem, na diversidade, a verdadeira riqueza de um país plural como o nosso.





**UFAM**



**UEA**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DO  
AMAZONAS